



Montagem - Geandré Latorraca

Fazenda motivou morte de Zampieri

Uma negociação envolvendo a Fazenda Lagoa Azul, localizada no município de Ribeirão Cascalheira (772 km de Cuiabá), motivou a execução do advogado Roberto Zampieri, em 5 de dezembro deste ano. O crime, ocorrido no bairro Bosque da Saúde, em Cuiabá, foi perpetrado por Antônio Gomes da Silva e encomendado pela empresária Maria Angélica Caixeta Gontijo. A fazenda estava no meio de um conflito entre Maria, sua então proprietária, e um homem que queria comprá-la. Tudo teria começado quando Maria rompeu o contrato de venda com o comprador e Roberto, que estava representando a família de Maria, passou a defender os interesses do comprador da fazenda

PÁG. 7

Câmara nega salário de R\$ 18,9 mil para Edna

PÁG. 3

Justiça homologa acordo e põe fim à Intervenção na Saúde de Cuiabá

O desembargador Orlando Perri, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, homologou o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre a Prefeitura de Cuiabá, o Ministério Público Estadual (MP-MT) e o Tribunal de Contas do Estado (TCE)

para dar fim à intervenção do Estado na Saúde de Cuiabá. Com isso, o período interventivo será finalizado no dia 31 de dezembro. A decisão é desta segunda-feira, 19 de dezembro. O TAC prevê que o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) terá que cumprir

um conjunto de ações na Saúde, para garantir atendimento de qualidade à população. O TAC também prevê um prazo de 60 dias para apresentação de um projeto de lei complementar referente à reformulação do "Prêmio Saúde"

PÁG. 6

Feriados derrubam venda de veículos novos em MT

Gilberto Leite



O número de feriados em novembro comprometeu o resultado do setor automotivo em Mato Grosso, refletindo-se em uma leve retração nos emplacamentos de veículos, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). Com três feriados no mês, o estado encerrou novembro com 9.075 unidades emplacadas, marcando uma queda de 5,18% em relação ao resultado de outubro, que registrou 9.571 veículos. Apesar desse declínio no comparativo mensal, os números deste ano ainda revelam um crescimento notável de 6,95% em comparação com o mesmo mês de 2022

PÁG. 8

Wellington Fagundes reafirma disputa pelo governo

PÁG. 6

Não vendemos boias, vendemos segurança para seu pandinha.

Unidade Shopping Estação Cuiabá-MT

QR code: [QR code]

panda pool

EDITORIAL

Em busca da paz

O Brasil definiu seu presidente em outubro passado, quando chegou ao fim a eleição mais acirrada desde a redemocratização do Brasil, marcado por conflitos dentro e fora da arena política. Já não cabe mais discurso revanchista nem contestação dos resultados as urnas. É hora de 'tocar o barco' e trabalhar pelo progresso geral da nação. É preciso concentrar esforços para resolver os enormes problemas que o

Brasil enfrenta atualmente e aqueles que se aproximam no horizonte.

Após quatro anos do governo Jair Bolsonaro e da terrível campanha eleitoral que atravessamos, o Brasil se encontra fraturado, visivelmente dividido entre ódios e paixões. Precisamos urgentemente de união e paz. Somos e continuaremos sendo um único povo, uma grande nação, independente de gostar ou não de quem ocupa o Pa-

lácio do Planalto. Respeitar a escolha da maioria é uma das maiores lições da democracia.

Lula tem o dever de trabalhar pela pacificação do país, arrefecendo os ânimos de ambos os lados e respeitando o pensamento dos que foram vencidos. Acima de tudo, terá que mostrar que os temores levantados pela campanha adversária sobre a liberdade religiosa e de imprensa, por exemplo, eram apenas ferramentas de retórica de seus opositores.

Os eleitores do candidato derrotado também precisam fazer sua parte. Aceitar o re-

sultado das urnas é o mínimo que se exige em uma democracia. Qualquer ato além disso representa uma tentativa de implantar uma ditadura, o que não pode ser permitido de nenhuma maneira. Atentados como o que aconteceu no dia 8 de janeiro, em Brasília, são intoleráveis.

Democracia não é apenas uma palavra bonita na Lei. É algo que construímos no dia a dia, com a aceitação das divergências e um debate saudável sobre os temas políticos que afetam nossa vida cotidiana. Não à toa, os antigos já falavam que temos duas

orelhas e uma boca para ouvir mais e falar menos.

O Brasil agora vive uma nova fase, com vários desafios a serem superados. Lula terá que negociar com as forças políticas de diferentes espectros para conseguir governar. Isso é bom e saudável, tanto para a democracia quanto para o povo brasileiro. Significa que o governo de Lula não poderá fazer uma guinada total à esquerda, mas sim uma gestão de centro, construída à base do diálogo.

Final, só a abertura para o diálogo será capaz de reunir o país rachado ao meio.

Cuiabá é destaque no Brasil

Emanuel Pinheiro (*)

Contra fatos não há argumentos. Mesmo que por vezes eles tentem ser encobertos por uma cortina nebulosa criada por motivações políticas. Agora, a imprensa registra mais um fato comprovando que Cuiabá segue crescendo e se destacando no cenário nacional. Pesquisa de Urban Systems, publicada na revista Exame, revela que entre as mais de 5.560 cidades brasileiras – incluindo as do rico interior paulista – nossa capital é a primeira do Mato Grosso e a 23ª do país para fazer negócios no mercado imobiliário.

Neste segmento, foram analisados critérios como o total de novas empresas de comércio e serviços, o crescimento de empresas da construção civil e a variação de empregos neste setor. A prefeitura tem contribuído para esses resultados ajudando a melhorar o ambiente de negócios na cidade, com diversas iniciativas. Uma delas é o estímulo à desburocratização na construção civil por meio do sistema facilitado do Alvará Automático.

Apesar de todos os desafios, temos motivos de sobra para comemorar e manter a autoestima elevada. Vejam, por exemplo,

estudo recente da Organização das Nações Unidas (ONU) posicionando Cuiabá como uma das dez melhores cidades do país para se viver. Para isso, levou em consideração o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), baseado em diretrizes como o nível de educação, a renda per capita e a longevidade da população.

Fato é que nada disso acontece por acaso. Os investimentos da prefeitura na educação começam com a gurizada dando os primeiros passos nas novas creches em tempo integral, os CEICs. E hoje são simbolizados por um ícone de humanização com nosso carimbo que foi copiado para todo o estado: o Kit Uniforme Escolar. Em meio a tantas novidades, a política de implantação de espaços de esporte e recreação nos bairros mais distantes do centro é outro marco. É mais que lazer, é saúde para todos: das crianças aos idosos.

No saneamento, área de extrema relevância para a saúde e o meio ambiente, é preciso registrar que passamos por uma verdadeira revolução. Cuiabá virou referência no país. Na nossa gestão, a cobertura praticamente dobrou e até o final de 2024 deve atingir 90% da cidade. Pela primeira

vez o fornecimento permanente de água potável chegou a todos os bairros da cidade. E tem mais, este ano desativamos o lixão que existia há três décadas para pôr em funcionamento o mais moderno aterro sanitário do Centro-Oeste, assim cuidamos ainda mais do meio ambiente e da saúde dos cuiabanos.

Como se vê, os avanços na saúde se deram para além das ações específicas na área, a exemplo da construção do HMC e de novas unidades de atendimento básico, da criação de programas inéditos como o SOS AVC, o Hora Estendida na Saúde e do relançamento do AMOR na zona rural, entre outras.

Há uma torrente de fatos evidenciando a presença mais potente de Cuiabá no país. Estudo da consultoria Macroplan apontou que fomos a segunda cidade brasileira que mais avançou na última década. A base para essa avaliação envolveu itens diversos: qualidade de vida da população, saúde, segurança, saneamento e sustentabilidade. Subimos três posições somente em 2020, ano mais agudo da pandemia e que passou a exigir mais recursos destinados a salvar vidas.

Não é pouca coisa o que conseguimos. Veja que o Mato Grosso, celeiro da produção agroindustrial do país, não obteve o mesmo resultado na área do desenvolvimento humano, segundo estudo divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). Infelizmente, é o pior do Centro-Oeste.

É importante listar esses fatos. Porque eles reforçam a certeza de que precisamos valorizar o fato de pertencer a Cuiabá. É isso que temos feito desde o primeiro dia de mandato, e não é à toa que investimos tanto no que é nosso. Basta ver as reformas do Dutrinha e da praça do Marco Zero, na comunidade São Gonçalo Beira Rio, as melhorias na orla do Porto, a modernização do Mercado do Porto, a revitalização do Mercado Municipal e tantas outras provas de amor por Cuiabá.

Nossa cidade nasceu para brilhar, e a gente vai seguir em frente com o sentimento de cuiabania no peito e novas conquistas para alcançar.

EMANUEL PINHEIRO é prefeito de Cuiabá



Fulfillment

Daniella Doyle (*)

Para o varejista, fidelizar o cliente com experiências satisfatórias no pós-venda é tão importante quanto vender seus produtos. Todos os processos que envolvem a etapa de pós-compra devem ser abordados com seriedade, afinal, um cliente insatisfeito pode alavancar uma série de avaliações negativas para a marca, o que por sua vez, naturalmente acarreta na queda de reputação da loja. De acordo o Opinion Box, depois do preço, a experiência com a empresa, incluindo valor de frete e qualidade da entrega das mercadorias, são pontos que influenciam a decisão de compra: 14% dos consumidores consideram esses fatores.

Para poder manter a experiência do cliente de acordo com as expectativas, os varejistas devem abordar estratégias que lidam com fulfillment, que são processos de logística operacional que envolvem todas as etapas, desde o recebimento de um pedido até a entrega da encomenda para o cliente do e-commerce.

Essa logística vem como uma solução para diminuir o número de consumidores insatisfeitos, porque visa uma melhor experiência do cliente no pós-venda, afinal toda e qualquer forma de mostrar que a empresa realmente se importa com o bem-estar dele é fundamental para a fidelização, logo, quando o objetivo é alcançado, a marca demonstra comprometimento com o consumidor, criando um vínculo com ele.

O fulfillment aborda as etapas logísticas atreladas ao armazenamento de produtos nas quantidades necessárias para atender as demandas em locais que propiciem boas condições de estocagem; organização dos pedidos e separação de produtos por modelo, tamanho, cor e outros atributos que facilitem a identificação e o fácil acesso aos itens no estoque; embalagem do produto; entrega, que diz respeito a seleção do serviço de transporte; e o pós-venda, que contempla o atendimento e a comunicação com o cliente para garantir uma boa experiência com a empresa. Esse é o momento ideal para aplicar pesquisas de satisfação e colher feedbacks.

Para manter a estratégia funcional, o importante é estabelecer um fluxo estruturado

entre as etapas para assegurar que todo o processo de fulfillment seja implementado da melhor maneira possível.

Além da fidelização do cliente, o fulfillment também viabiliza uma otimização de custos e eficiência das atividades dentro de uma empresa, independente de seu tamanho. Um dos maiores custos que a empresa possui em sua operação está ligado ao controle de estoque e logística de e-commerce. A solução para reduzir esses valores acontece por meio de melhorias pontuais como ajustes logísticos, definição de um prazo médio de estocagem (que resulta em ações de vendas para giro de estoque) e otimização de rotas de entrega, ou seja, tudo que o fulfillment pode proporcionar quando bem executado.

Há diversas estratégias que são aprimoradas de acordo com o modelo e segmento que a empresa está inserida. Dentro do fulfillment, podemos destacar a estratégia build to order, que diz respeito a produtos fabricados sob demanda; criação de pacotes, que busca unir produtos que se complementam para fornecer uma venda funcional de acordo com a necessidade, entre outras estratégias.

Basta o empreendedor se atentar aquilo que mais faz sentido para seu negócio.

Também vale ser destacado que há alguns marketplaces que possuem serviços de fulfillment. Esse tipo de serviço prestado por essas empresas podem viabilizar atalhos para os empreendedores que vendem dentro dessas plataformas, uma vez que eles já têm acesso a ferramentas que proporcionam maior qualidade de atendimento.

DANIELLA DOYLE é head de Marketing do Bling, sistema de gestão da LWSA. Com vasta experiência em cargos de gerência ao longo da carreira, Daniella tem especialização em Gestão de Mídias Digitais e Inteligência de Negócios, Comunicação Interna para Relacionamento Estratégico e Gestão Estratégica de Marketing, entre outros. Hoje é responsável pela gestão de desempenho, marketing de produtos, marketing de crescimento, branding e marketing digital do Bling.



O futuro da governança de dados

Fabio Marcolino (*)

Ao explorarmos a complexidade da regulação de serviços públicos, torna-se evidente que a capacidade de fundamentar decisões em evidências sólidas é mais vital do que nunca. Para 2024 e além, a governança de dados, aliada à inteligência artificial (IA), emerge como uma sinergia poderosa para fortalecer a capacidade regulatória em um ambiente cada vez mais dominado por informações.

Sociedade 5.0
A trajetória da humanidade foi marcada por sucessivas transformações, impulsionadas pelo acúmulo de conhecimento. A Indústria 4.0, com sua miniaturização, redução de custos e avanço dos sensores eletrônicos, inteligência artificial e geração massiva de dados, representa a mais recente dessas revoluções. Quando essas tecnologias, aliadas

ao conhecimento acumulado, são aplicadas em prol da sociedade, surge a Sociedade 5.0. Vivemos, assim, em uma era de mudanças profundas e desafiadoras, onde as organizações tornam-se dependentes de estruturas de governança para extrair valor dos dados e gerar novos conhecimentos.

Data-driven regulation
A regulação baseada em evidências, ou "data-driven regulation," representa uma abordagem que utiliza dados, informações e conhecimentos científicos para guiar o processo de tomada de decisão. Em um contexto mais amplo, esse protocolo não apenas reduz a possibilidade de erros, mas também amplia a eficácia do processo regulatório. Em resumo, o uso de evidências objetivas e confiáveis é fundamental para a tomada de decisões fundamentadas, afastando-as de opiniões infundadas.

Para elevar o uso de evidências a níveis estratégicos, a governança de dados deve ser adotada pelas agências reguladoras. No contexto regulatório de serviços públicos, a governança de dados refere-se a práticas, políticas e processos que gerenciam dados e informações coletados pelos órgãos responsáveis. Essa governança abrange a definição de padrões de qualidade de dados, garantia da segurança e privacidade, estabelecimento de processos para coleta e armazenamento, identificação de responsabilidades e criação de mecanismos de prestação de contas — elementos fundamentais para uma regulação eficaz, que garantem qualidade, transparência e proteção das informações.

A regulamentação da inteligência artificial
A conjunção entre governança de dados e inteligência artificial redefine o panorama regulatório. A IA não é uma realidade que permeia apenas a regulação de serviços públicos, mas também se estende a diversas indústrias. Dois pilares estratégicos da governança de dados e IA dependem intrinsecamente de evidências: a redução de custos regulatórios e a regulação de tecnologias emergentes. A disponibilidade crescente de dados oferece oportunidades para melhorar o monitoramento e supervisionar intervenções legais de forma mais eficaz.

O uso de evidências e IA permite a identificação antecipada de problemas e a adoção de medidas preventivas, reduzindo custos associados à correção e indenização de danos. Na regulação de tecnologias emergentes, como inteligência artificial e biotecnologia, as evidências são cruciais para decisões informadas, avaliação de riscos e benefícios e promoção de regulamentações precisas.

Aplicações diversas do case SUS
A governança de dados do SUS, por exemplo, se tornou objeto de pesquisa do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS). Dentre as recomendações elencadas após análise das abordagens adotadas pelo

órgão, está a criação de uma política de governança de dados de saúde como elemento fundamental para impulsionar a hierarquização de prioridades na implementação de protocolos de integração e interoperabilidade, a partir de um conjunto mínimo de informações relevantes de serem compartilhadas. A definição de uma autoridade nacional responsável por regular esse câmbio de dados e informações assegura a segurança e a conformidade nos processos de compartilhamento.

As recomendações acima não se limitam apenas ao contexto da saúde pública. Pelo contrário, esses princípios podem servir como uma sólida base para aprimorar a governança de dados em corporações de setores diversos. A criação de políticas específicas de governança de dados emerge como uma medida fundamental, proporcionando diretrizes claras para a hierarquização de prioridades na implementação de protocolos de integração e interoperabilidade. A coordenação eficaz entre atores públicos e privados revela-se como um componente essencial para garantir o sucesso dessas iniciativas em diferentes setores.

A governança de dados e inteligência artificial surgem como elementos-chave para o futuro da regulação de serviços públicos e privados, que devem ser ainda mais estudados, regulamentados e impulsionados nos próximos anos. A utilização de evidências, aliada à capacidade analítica da IA, é uma jornada de evolução contínua. Este é o caminho para garantir decisões regulatórias fundamentadas, eficientes e alinhadas com um mundo movido por dados, inovação constante e a presença onipresente da inteligência artificial.

FABIO MARCOLINO é VP de Tecnologia na Semantix



Jornal
IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Rua Capitão Iporá, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT
Telefone: 65 99696-6688

AUMENTO GENEROSO

Reajuste de 37,6% passará a ser pago em 2025, aos parlamentares da próxima legislatura; VI de secretários do Legislativo dobra de valor

Vereadores receberão R\$ 26 mil

Gilberto Leite

Da redação

Com 18 votos favoráveis, 4 contrários e 3 ausências, os vereadores de Cuiabá aprovaram nesta quinta-feira, 21 de dezembro, o aumento dos próprios salários, que passará dos atuais R\$ 18,9 mil para R\$ 26 mil. O projeto foi apresentado pela Mesa Diretora da Casa, que é comandada pelo vereador Chico 2000 (PL). O novo salário, que corresponde a um aumento de 37,6%, será pago a partir de 2025, quando uma nova legislatura tomará posse, após as eleições municipais de 2024.

A vereadora Edna Sampaio (PT) reclamou do projeto, que foi aprovado em regime de urgência e no afogadilho. Chico 2000 rebateu a vereadora, dizendo que o projeto teve total transparência.

"Ela está desrespeitando as comissões desta Casa. Portanto não tem falta de transparência".

O vereador Luis Cláudio (PP) também rebateu Edna, afirmando que o projeto é constitucio-

nal, pois só aumentará os salários da próxima legislatura.

"Então o discurso para a imprensa é jogar pra plateia. Esse reajuste não é para nós, é para os próximos vereadores, que serão eleitos na próxima legislatura. Então, vamos ser realistas: isso foi feito pela Assembleia Legislativa, pelo Congresso e, então, podemos fazer na Câmara de Cuiabá", disse.

Conforme a justificativa do projeto, a Câmara pretende equiparar o salário dos vereadores em 75% do subsídio recebido pelos deputados estaduais. Essa equiparação é permitida pela Constituição Federal, devido ao tamanho da população cuiabana.

"Constituição da República Federativa do Brasil, que dispõe que em Municípios de mais de quinhentos mil habitantes, o subsídio máximo dos Vereadores corresponderá a setenta e cinco por cento do subsídio dos Deputados Estaduais. Considerando que foi aprovada na Assembleia Legislativa do

Estado de Mato Grosso, que o subsídio dos Deputados Estaduais para os anos de 2024 e 2025 são de R\$ 33.006,39, a partir de 1º de fevereiro de 2024 e R\$ 34.774,64, a partir de 1º de fevereiro de 2025, respectivamente, fica então a partir daí estabelecido os 75% do salário dos Vereadores", consta no documento.

Na mesma sessão foi aprovado também o reajuste da Verba Indenizatória paga aos secretários do Legislativo. Conforme a mensagem, a VI de R\$ 4 mil dos secretários foi reajustada para R\$ 8 mil. Na justificativa, o argumento é de que a Casa está equiparando as VIs dos secretários ao valor pago aos chefes de gabinete. Foram 21 votos a favor do reajuste. Apenas a vereadora Edna Sampaio foi contra a mensagem.

O valor tem como objetivo compensar os gastos dos secretários com despesas como custeio de viagens, transporte e telefone celular usados para o exercício da função.



Chico 2000 defendeu a constitucionalidade do projeto, já que aumento valerá apenas para a próxima legislatura

"No início de 2023 foi aprovada a instituição da Verba indenizatória a servidores do Poder Legislativo, porém erroneamente foi diferenciado o valor desta para Secretários. Considerando que o relatório de despesas é simultaneamente estabelecido pela Lei

6.902/2023 a ambos os cargos e que esses não podem acumular outras despesas", diz trecho da justificativa.

"É inconsistente que o servidor que exerce o cargo de Secretário Municipal, tenha que arcar com essas despesas, uma vez que são as

mesmas estabelecidas no exercício do cargo de chefe de gabinete, tendo um déficit de ressarcimento aos Secretários que percebem hoje menos que 50% do valor do Chefe de Gabinete, por isso se faz necessária a urgente equiparação", complementa.

IMPASSE EM RONDONÓPOLIS

Zé do Pátio defende ferrovia, mas longe da cidade

Gilberto Leite



Pátio lembrou de acidente entre trem e ônibus em Brasília e quer trilhos passando longe do perímetro urbano

Da redação

O prefeito de Rondonópolis, José Carlos do Pátio (PSB), continua criticando o novo traçado da ferrovia no município, apontado por apresentar perigo aos moradores pela aproximação do perímetro urbano. Ele conversou com a imprensa na segunda-feira, 18, no Palácio Paiaaguás, em Cuiabá. O último embargo do prefeito sobre a construção da ferrovia foi derrubado pela justiça na última quinta-feira, 14.

Aos jornalistas, Zé do Pátio afirmou que não é contra a construção da ferrovia, mas apenas contra o traçado passar por dentro da cidade. Segundo ele, o novo traçado proposto pela empresa Rumo ficará a poucos metros de dis-

tância de bairros residenciais, colocando em risco a segurança da população.

"É, você vai querer que a ferrovia cruze dentro da cidade de Cuiabá? Não tem sentido. Se eu fosse deputado estadual, como eu fiquei por 20 anos como deputado, eu não ia aceitar passar por dentro de Cuiabá. Eu ia tomar uma posição, como não aceitaria passar dentro de Várzea Grande. Isso hoje você pensando na cidade moderna, pode isso? Somos favoráveis à ferrovia continuar, ela está continuando, mas naquele ponto nós embargamos a obra", explicou.

Na avaliação do prefeito, a empresa deveria ter estudado melhor o plano diretor do Município, que já estipula

que não é permitida a passagem de ferrovia no perímetro urbano. Ele ainda citou o acidente ocorrido entre um trem e um ônibus em Brasília, que deixou uma mulher morta e cinco pessoas feridas.

"Então, eu quero aqui dizer o seguinte, você tem que respeitar o plano diretor da cidade e o nosso plano diretor [Rondonópolis] diz que não pode passar nada dentro da cidade, principalmente uma ferrovia. Esses dias houve acidente em Brasília, já houve acidente em Campo Grande, não existe isso", diz indignado.

No projeto original a ferrovia deveria passar a 30 quilômetros de distância da cidade, mas com a nova proposta os trilhos chegavam a 40 metros da área urba-

na dos bairros. Devido à mudança de traçado, a Prefeitura cancelou a Certidão de Uso e Ocupação do Solo que permitia à empresa Rumo construir a ferrovia. Pouco tempo depois, uma equipe de fiscalização constatou que a obra estava em andamento e a embargou, por ausência dessa certidão.

Apesar de o embargo do prefeito ter sido derrubado pela Justiça, a obra da ferrovia segue paralisada, pois os deputados estaduais derrubaram a licença da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) que permitia a construção dos trilhos que passaria pelos bairros Maria Amélia e Rosa Bororo. Agora, a empresa Rumo Logística terá que planejar outro traçado.

TERCEIRO SALÁRIO

Câmara nega salário de R\$ 18,9 mil para Edna

Gilberto Leite

Da redação

A Câmara de Cuiabá negou o pedido da vereadora Edna Sampaio (PT) para receber o salário de R\$ 18,9 mil. No requerimento, a petista afirmava que o pagamento é legal, pois há compatibilidade de horários entre a função de vereadora e seus cargos públicos. Edna pedia o pagamento a partir do dia 6 de dezembro, data em que reassumiu seu mandato de vereadora pela capital.

Edna, que é servidora de carreira do Estado, recebe os salários de gestora governamental, no valor de R\$ 33,4 mil, e de professora da Unemat, de R\$ 10,1 mil. Somados, os

dois salários rendem o montante mensal de R\$ 43,5 mil. Ela também recebe a Verba Indenizatória da Câmara, no valor de 19,2 mil, além de R\$ 2 mil em auxílio-saúde e gratificação de desempenho no valor R\$ 6,6 mil.

Em documento encaminhado à Câmara, Edna citou trecho da Constituição Federal que afirma que é permitido ao servidor público que detém mandato de vereador receber os salários de ambas as funções, desde que haja compatibilidade de horários para o exercício de todos os cargos.

No ofício, a vereadora argumentou que está gozando de férias e licença-prêmio nos

outros dois cargos públicos, de forma que atualmente tem compatibilidade de horários.

"Portanto, de forma diferente à anteriormente adotada, doravante, em razão da atual compatibilidade de horários (gozo de diversas férias acumuladas e de licenças de prêmios vencidas em ambos os cargos) solicito sejam adotadas as providências necessárias para pagamento do meu subsídio de vereadora, desde o meu retorno, de data acima mencionada", explicou.

Caso a Câmara concordasse em pagar os salários da vereadora, Edna poderia receber um total de R\$ 90,7 mil pelos próximos meses, so-

mando todos os salários e verbas a que tem direito. O pedido foi encaminhado à Procuradoria do Legislativo, para verificar quanto à legalidade do pagamento.

Edna Sampaio teve o seu mandato cassado no último dia 11 de outubro, por suposta prática de "rachadinha" com a verba indenizatória de sua ex-chefe de gabinete, Laura Abreu. No entanto, ela conseguiu retomar ao cargo por meio de uma decisão judicial, que apontou que a Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara extrapolou o prazo de 90 dias para concluir o processo de cassação da vereadora, o que levou à nulidade do processo.

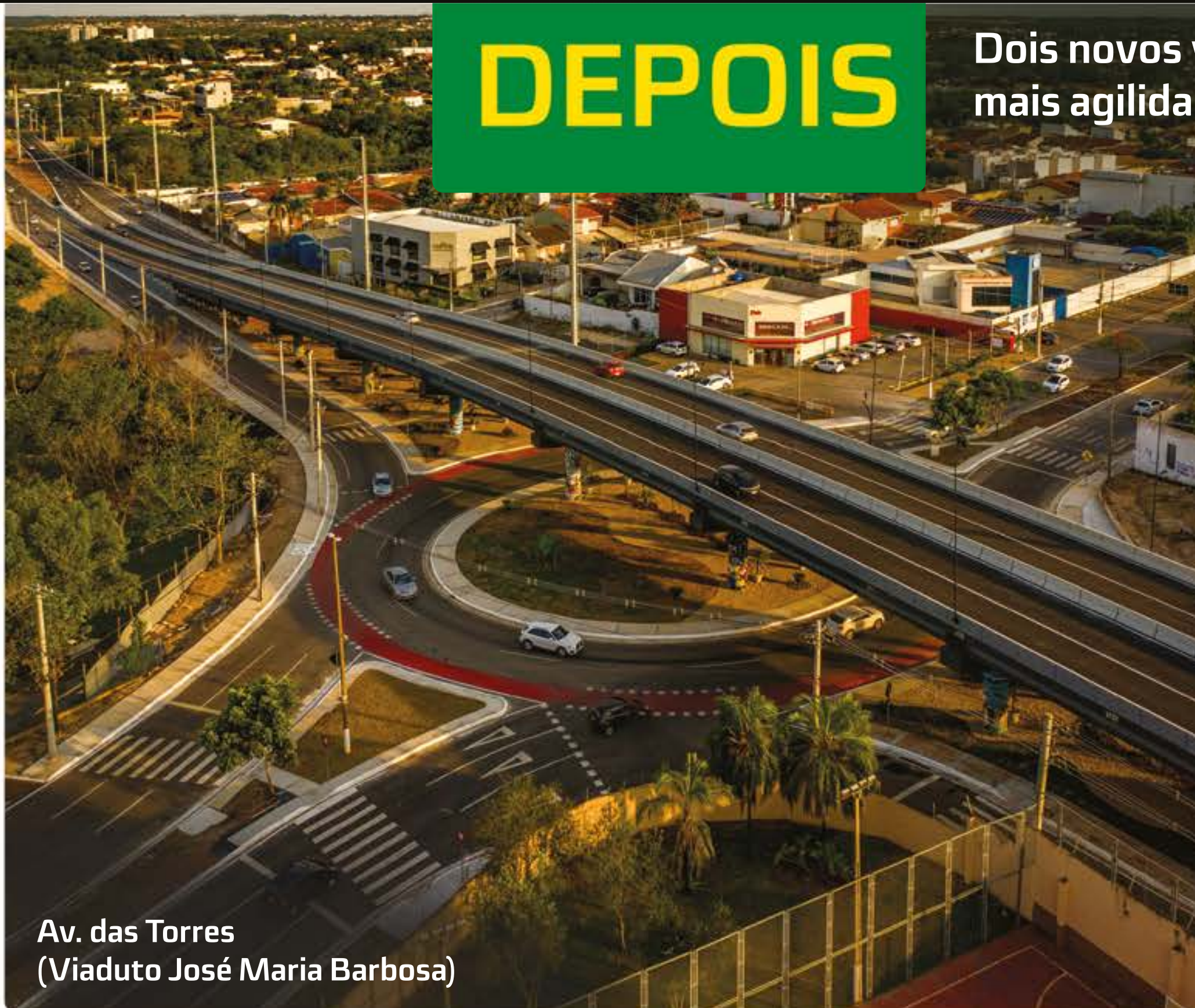


Edna é servidora de carreira do Estado e já recebe dois salários, mas alegava ter direito de receber como vereadora



ANTES

Os cuiabano
engarrafam



DEPOIS

Dois novos v
mais agilida

Av. das Torres
(Viaduto José Maria Barbosa)

É obra da Prefeitura de Cuiabá,
que mudou o trânsito da cidade para melhor.





enfrentavam rotatórias com
entorpecimentos quilométricos.

Viadutos foram construídos, garantindo
fluidez, segurança e conforto aos motoristas.



Av. Beira Rio
(Viaduto Murilo Domingos)

SAÚDE DE CUIABÁ

Prefeitura terá que cumprir um conjunto de ações, previstas em TAC, e deve retomar o controle da Saúde após o dia 31 de dezembro

Acordo põe fim à intervenção

Da redação

O desembargador Orlando Perri, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, homologou o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre a Prefeitura de Cuiabá, o Ministério Público Estadual (MP-MT) e o Tribunal de Contas do Estado (TCE) para dar fim à intervenção do Estado na Saúde de Cuiabá. Com isso, o período interventivo será finalizado no dia 31 de dezembro. A decisão é desta segunda-feira, 19 de dezembro.

O TAC prevê que o prefeito Emanuel Piniheiro (MDB) terá que cumprir um conjunto de ações na Saúde, para garantir atendimento de qualidade à população. Entre as medidas, estão:

- manter em funcionamento a Central de Biópsias no Hospital Municipal São Benedito,
- manter equipes médicas especializadas

para atendimento na alta Complexidade,

- fiscalizar, com rigor, o cumprimento dos contratos celebrados com as empresas terceirizadas,

- finalizar a contratação de serviços de cirurgia vascular,

- finalizar a abertura de 10 leitos de isolamento no Hospital e Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá (HPSMC, o antigo Pronto Socorro),

- contratação de serviços de imagem para o HPSMC (Raio X, Ultrassonografia, Endoscopia e Colonoscopia),
- aumentar a oferta de vagas no HPSMC para a Central de regulação, através da melhoria do apoio diagnóstico e terapêutico.

O TAC também prevê um prazo de 60 dias para apresentação de um projeto de lei complementar referente à reformulação do "Prêmio Saúde", que será encaminhado à Câmara de Cuiabá pelo Gabinete

de Intervenção. Caso o prazo não seja observado, o pagamento do benefício deverá ser suspenso até a efetiva publicação da norma.

A decisão não retira o poder de gestão do prefeito, mas estabelece obrigações que valerão tanto para o atual como para os próximos gestores.

"Antes que se diga de maneira precipitada e equivocada que o presente acordo pretende usurpar os poderes do atual prefeito municipal, certo é que o Termo de Ajustamento de Conduta, segundo consignado no parágrafo segundo da Cláusula Décima Quarta, dispõe que 'vincula tanto a atual gestão municipal quanto as futuras'", diz trecho da decisão.

A Prefeitura de Cuiabá deverá ainda apresentar ao Tribunal de Contas um Plano de Trabalho com ações concretas, responsabilidades, metas e prazos para o efetivo cumprimento do TAC.

"Com a presente homologação, ficam suspensos os efeitos da Intervenção até o efetivo cumprimento das cláusulas avançadas, que será devidamente fiscalizado por uma comissão especial constituída no próprio TAC, com o imprescindível auxílio do TCE/MT", concluiu o magistrado.

A Saúde de Cuiabá está sob intervenção do Estado desde o dia 15 de março deste ano, após decisão colegiada do Tribunal de Justiça de Mato Grosso. Em junho deste ano, o Tribunal também decidiu prorrogar os atos da intervenção até o dia 31 de dezembro.

A intervenção foi decretada pela Justiça atendendo a pedido do Ministério Público do Estado, que apontou "completa calamidade pública" na saúde de Cuiabá, após denúncias de falta de medicamentos e médicos nas unidades de saúde, entre outros problemas.



Em decisão, Perri ressaltou que o TAC não retira o poder de gestão do prefeito na Saúde de Cuiabá

EMERGÊNCIA NA MT-251

Mauro reclama de burocracia federal em Chapada



Mauro fala em duplicar a Estrada de Chapada e reclama de burocracia: "grande obstáculo é o licenciamento"

Da redação

O governador Mauro Mendes (UB) disse que o Governo do Estado poderia realizar diversas obras estruturantes na rodovia MT-251, que liga Cuiabá a Chapada dos Guimarães, principalmente na região do "Portão do Inferno", onde recentemente ocorreram diversos deslizamentos de terras, caso obtivessem as licenças ambientais do Governo Federal. Por enquanto, ele descartou a possibilidade de iniciar qualquer projeto para a construção da MT-030, via que interligaria as duas cidades com apenas 30 km de distância.

Em conversa com jornalistas, Mauro afirmou que a situação na MT-251, a Estrada de Chapada, não é alarmante. Os deslizamentos de terra recentes levaram o Governo do Estado a decretar situação de emergência na

região e proibir o tráfego de veículos pesados.

"Não é nada assim alarmante. Existem riscos identificados e já foi e notificado várias vezes. Não é a primeira vez que isso acontece, mas agora houve um incidente que chamou mais atenção na região e [está] dentro Parque Nacional da Chapada dos Guimarães. O grande obstáculo é o licenciamento [ambiental] que a gente tem que fazer, as autorizações para o governo, para podemos duplicar, fazer túnel e fazer outras alternativas que a engenharia [possibilita]. E já [estamos] estudando para promover ali a solução definitiva", comentou o governador.

Mendes lembra que a região está sob a responsabilidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renová-

veis (Ibama), o que acaba aumentando o tempo necessário para aprovar qualquer projeto.

"Se fosse do Governo do Estado, pode ter certeza que a gente adotaria medidas muito mais rápidas. Mas, nós temos que respeitar, é uma região que está sob a tutela do governo federal e temos que seguir os trâmites para que haja uma permissão ambiental para o Estado", disse.

Com relação a proposta da MT-030, que tem sido cobrada pelos deputados estaduais, Mauro afirmou que precisa estudar melhor o projeto para ver se a obra tem viabilidade.

"Eu quero estudar mais o projeto para ver a viabilidade dele. É ótimo ter duas estradas levando ao mesmo [rumo]. Se pudesse ter três, seria melhor ainda, mas nós temos que reconhecer que temos dezenas de prioridades no estado e elas têm que adminis-

tradas uma a uma para que todo o Mato Grosso seja atendido com o dinheiro que nós arrecadamos. [...] E para registrar que vem do agronegócio, que vem do Fethab. Então, nós temos que ter cuidado para fazer esse investimento. Mas, é uma obra que eu reconheço a sua importância", concluiu.

PRESSÃO DA AL - Na última semana, deputados estaduais cobraram a construção da MT-030 e afirmaram que a Assembleia pode até mesmo fazer o projeto e doar para o governo, para acelerar os trâmites. Segundo eles, a construção da nova estrada seria uma obra simples, com apenas um detalhe na chegada em Chapada, devido à necessidade de construir um túnel. Porém, como a nova estrada não passa por dentro do Parque Nacional, não haveria tanta burocracia para o licenciamento ambiental.

DE OLHO EM 2026

Fagundes reafirma candidatura a governador

Da redação

O senador Wellington Fagundes (PL) voltou a falar na segunda-feira, 18 de dezembro, que é natural que se lance a candidatura a governador nas eleições de 2026, mesmo diante da possibilidade de o também senador Jayme Campos (União) disputar o mesmo cargo. Em conversa com jornalistas, ele enfatizou que a construção dessa candidatura começa na eleição de 2024, com a formação de chapas fortes do PL na maior quantidade possível de municípios em Mato Grosso.

Fagundes ressaltou que estará no meio de seu mandato de senador em 2026, o que torna inviável qualquer outro

tipo de candidatura para um 'cargo menor', como vice-governador ou deputado federal.

"É claro que é natural a possibilidade de eu ser candidato a governador, porque eu não posso ser candidato a senador. A princípio, estou no meio do mandato, né?! Outra candidatura é praticamente impossível. Eu vou deixar de ser senador para ser vice-governador? A princípio, também não. Então, a candidatura natural do Wellington Fagundes é de governador", pontuou.

Fagundes explicou ainda que a eleição municipal de 2024 servirá como uma base para a construção de uma candidatura a governo em



Fagundes aponta que não faz sentido deixar o Senado para ser vice-governador e reafirma candidatura em 2026

2026, já que ela servirá para fortalecer e dar mais capilaridade ao PL em Mato Grosso.

"A eleição municipal é a base de tudo. É claro que cada momento você vai tendo o norte, o baseador, que vai ser a eleição de um governador, de um presidente da República. Então, por isso, nosso partido, o PL tem trabalhado muito. Nós temos trabalhado pra fazer com que o PL seja também um grande partido em Mato Grosso e está sob a responsabilidade e a presidência do Ananias Martins e também do José Marques, que é o secretário-geral. Isso é uma decisão nossa, do nacional, de fazer esse trabalho aqui em Mato Grosso. Olha, eu só

posso dizer que tá indo muito bem", afirmou.

Segundo o senador, o objetivo do partido é lançar candidaturas a prefeito no maior número possível de municípios. Onde não for possível encabeçar a chapa, o PL deve buscar compor como vice ou, no mínimo, formar uma chapa forte de vereadores.

"Todas as cidades, se possível, nós teremos candidato, como os outros partidos também. Naquele que for possível ter candidato a prefeito, nós teremos candidato a prefeito ou a vice. No mínimo, uma chapa forte de vereadores, porque isso representa, nesse momento, a maior força", enfatizou.

CORREDOR EXPRESSO

Consórcio anuncia começo das obras para janeiro de 2024;
Prefeitura ressalta falta de projeto executivo

Impasse gera incerteza sobre início das obras do BRT em Cuiabá

Da redação

No cenário de desenvolvimento urbano das cidades de Cuiabá e Várzea Grande, o início das obras do Ônibus de Trânsito Rápido (BRT) tornou-se alvo de um impasse entre o Consórcio BRT e a Prefeitura de Cuiabá. Enquanto as máquinas já estão em movimento no trecho de Cuiabá, a prefeitura local alega a falta de projetos básico e executivo como motivo para não autorizar as obras na capital mato-grossense.

As obras, que iniciaram no trecho de Cuiabá em janeiro de 2024, focam na região do Porto, com a construção de um corredor expresso que visa beneficiar cerca de 250 mil usuários do transporte público, conectando os municípios de Várzea Grande e Cuiabá ao longo de 31 km. No entanto, a Prefeitura da capital alega ter identificado a ausência de projetos básico e executivo.

A administração municipal destaca a análise cuidadosa da documentação referente ao BRT, ressaltando que a inexistência desses projetos compromete a segurança e qualidade do empreendimento, que impactará a vida de mais de 700 mil pessoas na região. Sem as informações técnicas necessárias fornecidas pela Secretaria de Infraestrutura de Mato Grosso (Sinfra-MT), a prefeitura optou por não emitir alvará para o início das obras.

O impasse ganha mais complexidade quando a Prefeitura menciona o exemplo da cidade vizinha, onde as obras do BRT resultaram em caos, com atrasos significativos, redução das vias e tráfego constantemente congestionado. O receio é de que Cuiabá siga o mesmo caminho, prejudicando a qualidade de vida da população.

Por outro lado, o Consórcio afirma que em Várzea Grande, a ex-



Com extensão de 31 km, o corredor do modal vai ligar os municípios de Cuiabá e Várzea Grande, atendendo 250 mil usuários

pectativa é que a obra de pavimentação rígida (concreto) das pistas da Avenida da FEB seja entregue nas próximas semanas e o pavimento de asfalto até abril de 2024. Os serviços de

drenagem, urbanização, iluminação, sinalização e acabamentos nesta via serão entregues, gradativamente, a partir de maio, até agosto.

Quanto à situação de Cuiabá, o Consórcio

BRT, reforça que, por utilizar um corredor expresso no canteiro central, não haverá redução no número de pistas nas ruas, beneficiando toda a população. O projeto, aprovado pelo Governo

do Estado, prevê o reaproveitamento de áreas de infraestrutura já executadas para o VLT, além de complementos como ciclovias, pista de caminhada, parque linear e calçadas.

CASO ZAMPIERI

Fazenda de cinco mil hectares motivou execução de advogado

Da redação

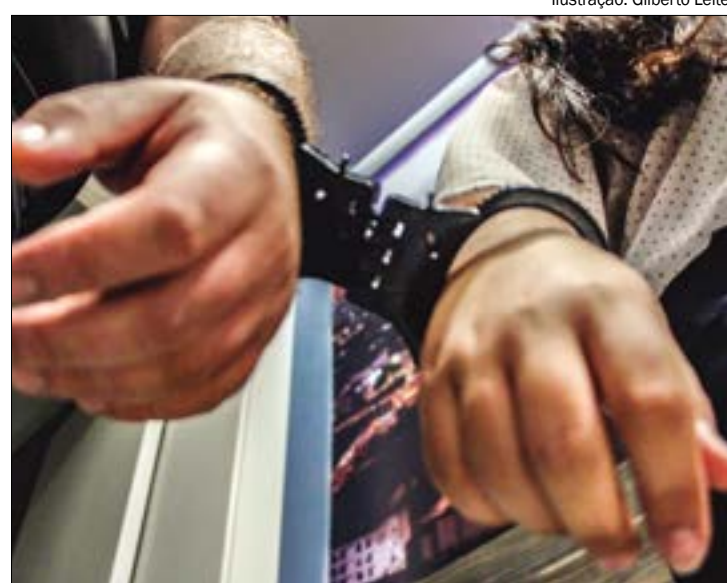
Uma negociação envolvendo a Fazenda Lagoa Azul, localizada no município de Ribeirão Cascalheira (772 km de Cuiabá), motivou a execução do advogado Roberto Zampieri, em 5 de dezembro deste ano. O crime, ocorrido no bairro Bosque da Saúde, em Cuiabá, foi perpetrado por Antônio Gomes da Silva e encomendado pela empresária Maria Angélica Caixeta Gontijo.

Conforme informações, a fazenda estava no meio de um conflito entre Maria, sua então proprietária, e um homem que queria comprá-la. Tudo teria começado quando Maria rompeu o contrato de venda com o comprador e Roberto, que estava representando a família de Maria, passou a defender os interesses do homem que tentava adquirir a propriedade.

Com a atitude, a mulher teria se irritado e proferido injúrias e calúnias contra Zampieri e seu novo cliente. A mulher foi processada e condenada a pagar R\$ 200 mil em indenização aos dois. A condenação teria sido proferida no dia 29 de novembro deste ano, menos de uma semana antes da morte do advogado.

PRISÕES EM MINAS GERAIS - Maria Angélica foi presa nesta quarta-feira, 20 de dezembro, na cidade de Patos de Minas, poucas horas após o atirador, Antônio Gomes da Silva, também ser preso. O homem confessou o crime durante interrogatório.

A Prisão de Antônio ocorreu em uma ação



Maria Angélica, mandante do crime, foi presa depois que o atirador, Antônio Gomes, confessou ter assassinado o advogado Roberto Zampieri

conjunta da Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção (DHPP) de Cuiabá e da capital de Minas Gerais, Belo Horizonte.

O CRIME - Roberto Zampieri foi executado no momento em que entrou no seu carro na noite do dia 5 de dezembro, uma terça-feira. O assassino disparou cerca de 10 tiros contra a vítima, que morreu ainda no local. À época do crime, a investigação constatou um planejamento minucioso, ocorrendo próximo a uma base da Polícia Militar.

Uma câmera de segurança registrou o momento em que ele foi executado. Nas imagens, é possível ver Zampieri deixando o escritório e caminhando na direção do seu veículo, uma caminhonete Fiat Toro de cor branca. O advogado entra no veículo e logo depois um homem vestido com roupas escuras se aproxima, abrindo fogo na direção de Zampieri.

É possível ver que o homem atira pelo menos duas vezes.

CAIXA É ENCONTRADA - Policiais civis da Delegacia de Homicídio e Proteção de Pessoa (DHPP) encontraram a caixa utilizada pelo assassino do advogado para esconder a arma enquanto aguardava pela vítima. O item foi encontrado nas proximidades da cena do crime no dia seguinte.

Em entrevista à imprensa, o delegado Nilson Farias afirmou que o crime foi premeditado, já que o criminoso permaneceu por algum tempo do outro lado da calçada, aguardando Zampieri. Somente ao ver o advogado saindo do escritório é que o assassino retira a arma da caixa e atravessa a rua para executá-lo.

"Pelo que foi levantado até agora, ele utiliza essa caixa de forma sorrateira para despistar qualquer suspeita, bem como para não dar qualquer chance de defesa à vítima. Isso porque ninguém reagiria ao ver alguém segurando uma caixa, além de abafar o som por ser próximo da Polícia", explicou Farias.

COMBATE À CRIMINALIDADE

Sesp realizou 130 operações integradas em MT durante o ano

Fabiana Mendes | Sesp-MT

A Secretaria de Estado de Segurança Pública de Mato Grosso (Sesp-MT) realizou 130 operações integradas das forças policiais ao longo de 2023, com foco no combate a organizações criminosas, violência contra idosos, poluição sonora, desocupação de áreas invadidas, entre outros crimes, envolvendo um investimento de R\$ 9,4 milhões do Governo de Mato Grosso.

Do total de operações realizadas ao longo do ano, 62 foram deflagradas de forma direta, com ordens de serviços expedidas pela Secretaria Adjunta de Integração Operacional (Saiop). Nas outras 68, a Sesp deu suporte financeiro e estrutural às Polícias Militar e Civil. Os recursos investidos pelo Governo do Estado permitiram ações permanentes, como as operações que acontecem desde janeiro no município de Sorriso (420 km de Cuiabá).

As forças policiais atuaram integradas nos 142 municípios que compõem as 15 Regiões de Segurança Pública (Risps). Em Tangará da Serra, Sapezal, Barra do Bugres, e Campo Novo do Parecis, por exemplo, 80 policiais de forças especializadas e unidades de apoio intensificaram as ações no âmbito da Operação Força Total.

Somente em uma das ocorrências registradas durante essa operação, 20 pessoas foram conduzidas à delegacia por diversos crimes. Entre os presos, seis eram

suspeitos de envolvimento em um caso de incêndios e destruição de veículos nos municípios de Tangará da Serra e Sapezal, e dois estavam com mandados de prisão em aberto por homicídio e roubo. Também houve apreensão de armas de fogo e veículos roubados.

Na cidade de Sorriso (420 km de Cuiabá), as ações integradas são contínuas desde janeiro deste ano, para intensificar o combate à violência. Uma delas, a Operação Vitae, já está na nona fase. Essa força-tarefa ocorre principalmente em locais com maiores índices de crimes, como forma de proporcionar mais segurança à comunidade.

As forças de segurança também atuaram de maneira integrada na Operação Cangucu, em Confresa (a 1.060 km de Cuiabá), reunindo 130 agentes de Mato Grosso e mais 220 dos estados do Tocantins, Pará, Goiás e Minas Gerais.

Deflagrada imediatamente após ataques em uma empresa de valores e ao batalhão da PM local, em abril deste ano, a operação durou 38 dias de busca aos criminosos, que fugiram e tentaram se refugiar em área de difícil acesso no Estado de Tocantins.

Além da apreensão de 26 armas durante a operação, dentre elas dois fuzis .50 e 11 do tipo AK-47, foram apreendidos explosivos, carregadores, milhares de munições e coletes balísticos. Cinco criminosos acabaram presos e 18 morreram em confrontos com as equipes das policiais

dos estados que integraram a operação.

O secretário adjunto de Integração Operacional, coronel PM Fernando Carneiro, enfatizou a importância do trabalho conjunto entre as forças de segurança. "As forças policiais se empenham no trabalho ostensivo, repressivo e também de investigação. Essa investigação entre as instituições policiais é crucial para manutenção da ordem pública e combate as organizações criminosas", afirmou.

Para o secretário Fernando Carneiro, os investimentos do Governo do Estado na Segurança Pública foram fundamentais.

"Os recursos permitiram que os policiais civis e militares trabalhassem juntos em prol da população, não só nas ações preventivas, mas no enfrentamento a violência e organizações criminosas. Foram realizadas ações integradas nas 15 regionais de Mato Grosso e isso reflete na redução dos índices criminais como roubos, furtos e homicídios, por exemplo", ressaltou.

Desde 2019 o Governo de Mato Grosso já investiu mais de R\$ 1,1 bilhão na Segurança Pública, transformando as forças de segurança de Mato Grosso em uma das mais bem equipadas do país. Os recursos foram investidos em novos equipamentos com tecnologias de ponta, viaturas, reformas e construções de quartéis e batalhões e ampliação do número de vagas em presídios e cadeias públicas.

REAÇÃO NA ECONOMIA

Número de feriados reduz emplacamentos de veículos em novembro, mas resultado deste ano ainda é 5,18% superior ao mesmo mês de 2022

Setor automotivo vive recuperação

Gabriel Soares

O número de feriados em novembro comprometeu o resultado do setor automotivo em Mato Grosso, refletindo-se em uma leve retração nos emplacamentos de veículos, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). Com três feriados no mês, o estado encerrou novembro com 9.075 unidades emplacadas, marcando uma queda de 5,18% em relação a outubro, que registrou 9.571 veículos.

Apesar desse declínio mensal, os números deste ano ainda revelam um crescimento notável de 6,95% em comparação com novembro de 2022.

Manoel Guedes, presidente da Fenabrave Regional Mato Grosso, destaca que, considerando o cenário desafiador dos feriados, o resultado de novembro é positivo. Ele ressalta que as condições econômicas têm sido favoráveis à recuperação do setor, devido à queda na taxa de juros e ao maior número de pessoas empregadas.

"Sem os feriados, o resultado poderia ser ainda melhor. Além disso, fatores como a dimi-

nuição das taxas de juros, a melhora no ambiente de crédito para o setor automotivo, e maior número de pessoas empregadas", avalia Guedes.

O grande número de feriados também afetou estados como São Paulo, que teve apenas 19 dias úteis em novembro, dois a menos que outubro, com influência direta nos emplacamentos, principalmente nos segmentos de automóveis e comerciais leves.

Os dados nacionais da Fenabrave indicam uma queda nos emplacamentos em todo o país durante o mês de novembro. Ao todo, foram emplacadas 361.206 unidades, uma queda de 3,78% em relação às 375.410 unidades emplacadas no mês de outubro. Por outro lado, o resultado de novembro deste ano foi 5,35% superior ao registrado no mesmo mês de 2022.

"Tivemos estados importantes, como São Paulo, com apenas 19 dias, o que afeta o número de emplacamentos. Mas tivemos sinais positivos, como o aumento das vendas diárias, que nos apontam que o resultado teria sido outro se não houvesse esses feriados no mês. Notamos queda nas

taxas de juros e melhora no ambiente de crédito para o setor automotivo, devido à menor inadimplência e à queda, para 7,6%, na taxa de desocupação da população no trimestre, que podem ter ajudado a destravar o mercado, especialmente, no varejo, para pessoas físicas", analisa Andreta Jr., presidente da Fenabrave Nacional.

A perspectiva é que o mercado de veículos continue se recuperando nos próximos meses, conforme a estabilidade econômica e a demanda do consumidor.

Em um ano considerado desafiador para o setor, os segmentos de automóveis e comerciais leves têm mantido o volume de vendas acima da média de 2022, indicando uma resiliência significativa do mercado local. Por outro lado, a queda nos emplacamentos de caminhões e ônibus mostra que ainda existem desafios específicos a serem enfrentados pelo setor, enquanto o segmento de implementos rodoviários experimentou um crescimento expressivo em novembro.

A continuidade do bom desempenho das motocicletas sugere uma demanda estável



Gilberto Leite

Apesar da queda em relação a outubro, emplacamentos em novembro deste ano superam o resultado de 2022

por esse meio de transporte.

DESEMPENHO POR SEGMENTO - Automóveis e Comerciais Leves: Este segmento permanece acima da média de 2022. Em novembro, foram vendidas 3.638 unidades, uma queda de 3,84% em relação a outubro (4.145 unidades). No acumulado do ano, no entanto, apresenta um aumento de 0,79%, totalizando 40.411 unidades de janeiro a novembro.

Caminhões e Ônibus: O segmento de caminhões enfrentou desafios ao longo do ano, mas as perspectivas são mais otimistas para 2024. Em novembro, os emplacamentos caíram 6,74% em relação a outubro, com 346 unidades vendidas. No acumulado do ano, a queda é de 30,44%, totalizando 3.862 unidades.

Implementos Rodoviários: Este segmento teve um aumento de

10,22% em novembro, registrando um salto notável de 51,29% em comparação com novembro de 2022. No entanto, no acumulado do ano, há uma queda de 15,22%.

MOTOCICLETAS: As motocicletas mantêm bons resultados no ano, com um aumento de 20,22%. Em novembro, houve um leve crescimento de 0,20%, totalizando 4.048 unidades vendidas.

A PARTIR DE MARÇO

Mistura de biodiesel no diesel subirá para 14%

Sabrina Craide/ABR

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) decidiu na terça-feira (19) aumentar o teor de biodiesel na mistura ao óleo diesel de 12% para 14% a partir de março de 2024. O percentual subirá para 15% a partir de março de 2025.

O cronograma anterior previa a mistura B14 para abril de 2025 e a B15 para 2026. Segun-

do o Ministério de Minas e Energia (MME), a expectativa é que, com a medida, seja evitada a emissão de 5 milhões de toneladas de CO2 na atmosfera, além da redução de cerca de R\$ 7,2 bilhões com a importação de diesel fóssil.

A 42ª reunião ordinária do CNPE contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do vice-presidente Geraldo Alckmin. Segundo o ministro de Mi-

nas e Energia, Alexandre Silveira, a ampliação do biodiesel na matriz energética diminui a dependência do Brasil da importação de óleo diesel e ajuda o país na descarbonização, além de estimular a agricultura nacional.

O CNPE também aprovou a suspensão temporária da importação de biodiesel, revertendo decisão do governo anterior. "De liberamos junto com o

aumento da mistura que fica suspensa a importação deliberada pela ANP até que um grupo de trabalho defina se essa é ou não a melhor estratégia nacional", disse Silveira.

Também foi criado grupo de trabalho para deliberar tecnicamente sobre a possibilidade de aumentar a mistura de álcool anidro na gasolina de 27,30% para 30%. A mudança é um dos eixos previstos no Projeto de Lei do Combustível

do Futuro, apresentado pelo MME, e que está em tramitação no Congresso Nacional.

REPERCUSSÃO - Para a Frente Parlamentar Mista do Biodiesel do Congresso Nacional (FPBio), a decisão do CNPE sobre a antecipação do aumento da mistura é de grande importância para o setor de biodiesel e permite que haja previsibilidade de produção e a possibilidade de organização dos

investimentos e dos negócios.

A Associação dos Produtores de Biocombustíveis do Brasil (Aprobio) também comemorou a antecipação do aumento da mistura. Para a entidade, as medidas definem um horizonte mais claro de previsibilidade e de segurança jurídica para o setor retomar investimentos e acelera o processo de descarbonização do transporte no Brasil.

DIVERSIDADE

Estrangeiros ganham espaço na indústria de MT

Da redação

A indústria é o setor da economia de Mato Grosso que mais contrata estrangeiros. A presença de profissionais de outras nacionalidades no estado contribui para o desenvolvimento e crescimento do setor, possibilitando a implementação de novas tecnologias e a troca de conhecimentos. Dados do Observatório da Indústria da Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt) mostram que, do total de estrangeiros contratados formalmente até outubro deste ano, 46% estão em estabelecimentos industriais. A maioria veio da Venezuela para trabalhar em indústrias do segmento alimentício.

Nesse cenário, o Sistema Fiemt, por meio das entidades que o compõem, como o Serviço Social da Indústria (Sesi MT), Serviço Nacional de Aprendizagem

Industrial (Senai MT) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL MT), desenvolvem ações que contribuem para a geração de empregos no estado. "Por meio de programas de capacitação e qualificação, essas instituições garantem a formação de profissionais competentes e preparados para atender às demandas da indústria, fortalecendo assim a economia do estado e contribuindo também para o desenvolvimento social", explica o presidente do Sistema Fiemt, Silvio Rangel.

As informações, extraídas do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) apontam que, no acumulado do ano (janeiro a outubro) de 2023, Mato Grosso teve o registro líquido (saldo entre admissões e demissões) de 2.211 contratações formais de estrangeiros.

Desses, 1.008 contratações foram realizadas pela indústria, o equi-

valente a 46%, quase metade do total do estado no período. Destaque ainda para o setor de serviços com participação de 26%, o comércio com 16%, a construção com 8% e a agropecuária com 5%. Somente em outubro foram contratados 225 estrangeiros para atuar na indústria; seguido pelo comércio (62), serviços (53) e agropecuária (12).

Dentro da indústria, as atividades econômicas que concentram o maior número de contratações de estrangeiros são a de fabricação de produtos alimentícios, especialmente a de abate e fabricação de produtos de carne, que concentra mais de 80% do total registrado na indústria, com mais de 800 contratações líquidas acumuladas no período.

Há 10 anos em Mato Grosso, o haitiano Jean Robaine, de 38 anos acreditou e apostou nas oportunidades de em-

prego oferecidas no estado. Sem nada no bolso, estabeleceu moradia em Cuiabá em setembro de 2013, acompanhado da esposa. As conquistas e o tão sonhado emprego vieram rapidamente. Além de bens materiais, como casas, carro e moto, ele ganhou preciosidades: três filhos cuiabanos.

"Me sinto feliz e realizado. Cheguei no Brasil sem nada, agora e consigo viver melhor. Agora consigo pensar no meu futuro. Antes, no Haiti, era mais difícil. Lá, para você trabalhar e estudar, é preciso ter um padrinho. Aqui, se você é bom para trabalhar logo te chamam para um emprego", conta o trabalhador que atualmente opera maquinários na indústria Plastibras.

Além de Jean, outros oito haitianos trabalham na mesma empresa. "Penso que a contratação de mão-de-obra estrangeira é uma oportunidade para trazer ta-

lentos diversificados, habilidades específicas e perspectivas globais para a empresa. Eles trazem uma visão dife-

rente de comportamentos, dedicação, etc aos demais colaboradores", acrescenta o empresário Adilson Valera.



Divulgação

Indústria de MT contratou 1.008 estrangeiros até outubro de 2023, 46% do total desse tipo de contratações